



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

Abril de 2022

—

**PédeXumbo - Associação para a promoção de música e dança**

Rua do Eborim, 16  
Antigos Celeiros da EPAC  
Évora

**INDICE**

RESUMO 2021 (projeto artístico) .....2

**ATIVIDADES**

2021 .....3

**CRIAÇÃO**

I Criações para Dançar .....3

II Ethno PT .....5

**PROGRAMAÇÃO**

III Festival Andanças .....6

IV Entrudanças .....8

V Encontro de Tocadores .....9

VI PédeXumbo em Casa - Espaço Celeiros .....11

VII Desdobra-te! Festival de dança e outras artes .....13

VIII #Sigóbaile .....16

**EDIÇÃO**

IX “Para Conhecer e Fazer” - Coleção de Publicações .....17

**CIRCULAÇÃO**

X Bailes e Oficinas em Viagens .....19

**FORMAÇÃO**

XI Ciclos de Formação de Dança .....20

**INVESTIGAÇÃO**

XII Da Terra ao Céu - Mastros Tradicionais .....22

**DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS**

XIII Armar o Baile - Baile Caramelo e Bailes da Serra Algarvia.....23

XIV	Conversas	com	Dança	.....
				25
XV	Bolsa de Instrumentos			.....
				26
XVI	Aulas Regulares de Danças	de Danças Tradicionais	em Castro Verde	.....
				28
ESTRUTURA				.....
				29
RESUMO	DE	CONTAS	2021	.....
				31
PARCEIROS		2021		.....
				32
ANEXOS				2021
				.....
				33

## RESUMO 2021 (projeto artístico)

O grande foco artístico da PédeXumbo (PX) é a dança tradicional nos seus diferentes contextos e como ferramenta de trabalho com comunidades artísticas e outras. A dança é, assim, trabalhada em diferentes níveis: criação, programação, investigação, edição, desenvolvimento de públicos e formação.

Em 2021 o Plano de Ação teve de ser redesenhado devido às restrições impostas pela DGS, mas não se abandonou a missão de desenvolver projetos e atividades em dança em contexto participativo - adaptando as ações presencialmente e dinamizando outras em formato online. Quisemos reforçar a importância que damos à participação e à comunicação através do corpo e nesse sentido fomos readaptando projectos para que não se perdessem essas componentes.

2021 voltou a ser um ano com grande foco na cidade de Évora e na região Alentejo. A limitação de mobilidade imposta fez-nos estar mais centrados no local e assim focar-nos num trabalho mais intenso com agentes e artistas locais e no desenvolvimento de públicos.

Neste sentido, na área da Criação conseguimos alargar o período da residência Criações para Dançar e apresentá-lo ao público de Évora em mais que uma data.

O Entrudanças ganhou um novo formato “fora de tempo” permitindo programar e reforçar os laços com a comunidade local.

O Andanças aconteceu com uma edição especial “A caminhar para o Andanças”, planeada com o objetivo de conhecer, divulgar agentes e projetos locais e refletir a relação destes com os pilares do festival através de conversas, não deixando de haver programação nacional e internacional com dois concertos.

O Desdobra-te e PX em Casa foram momentos de intensa programação e de atividades regulares que cumpriram o objetivo de criar ciclos de oferta de programação e desenvolvimento de públicos na região alentejo, mais concretamente na cidade de Évora.

O lançamento das edições da Coleção PARA CONHECER E FAZER foram realizadas em Évora, integradas no Chá Dançante.

As Conversas com Dança tiveram a sua 4ª ed. em Évora, convidando oradores e participantes a refletir sobre os corpos e a dança em períodos de confinamento; houve, também, um grande reforço na comunicação da Bolsa de Instrumentos na região, conseguindo obter alguns bolsiros.

Algumas atividades e a passagem de outras ao formato online alteraram os objetivos das ações como estavam em plano, mas acreditamos que a forma encontrada para as concretizar foi de grande sucesso e que conseguiram alcançar os objetivos propostos em Plano.

2021 voltou a ser um ano com bastantes atividades desenvolvidas, apesar de terem sido canceladas e reagendadas algumas ações que estavam em plano.

### Objetivos alcançados:

1. Garantir a sustentabilidade da acção da associação apesar da queda de pelo menos 80% de receitas próprias orçamentadas conseguiu-se um equilíbrio entre

apoios públicos e controlo de despesas, para viabilizar projetos e a continuidade da equipa fixa.

2. Sustentabilização do processo de profissionalização de agentes culturais e artistas pelas formações, mas também através da programação e da contratação.
3. Contribuição para o desenvolvimento de zonas rurais do país, em especial foco no Alentejo, através de uma programação artística e na valorização de práticas tradicionais.
4. Promoção das danças tradicionais nos dias de hoje como uma forma artística, de sociabilização e coesão das comunidades.
5. Promoção de saberes e fazeres através de criações artísticas e de edições.
6. Promoção de contacto entre artistas de diferentes áreas para criação de espectáculos, trabalho com comunidade e momentos de reflexão sobre as práticas tradicionais nos dias e nos corpos de hoje.
7. Suscitar no público com quem trabalhamos a vontade de participar e de ser interventivo no panorama cultural da sua região.

## **ATIVIDADES 2021**

### **CRIAÇÃO**

#### **I. CRIAÇÕES PARA DANÇAR**

A criação artística na PX aborda novas formas de pensamento absolutamente essenciais numa sociedade massificada e sujeita a fortes pressões de culturas dominantes e mediatizadas.

Na PX, a criação artística de bailes advém de abordagens inovadoras a esta forma de cultura popular secular, partindo de repertórios registados, nomeadamente de edições em livros ou CDs, ou do convite a artistas para desenvolverem um trabalho de criação artística.

As criações artísticas surgem no âmbito de outros eventos e projetos, interligados na relação particular com uma determinada comunidade ou na percepção de um modelo coreográfico capaz de ser trabalhado numa determinada comunidade.

São projetos de um especial interesse para o conhecimento, valorização e devolução de estilos coreográficos e, ao mesmo tempo, um incentivo a uma visão criativa e uma atitude reflexiva.

#### **NOVA CRIAÇÃO**

##### **UM, DOIS, TRIO**

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito de criação de novos bailes, para 2021, desafiaram-se três músicos residentes em Évora: Filipa Jacques (voz e electrónica), Mariana Correia (voz, violoncelo e adufe) e Sérgio Galante (cordofones) para criação de um novo baile para o público infantil, partindo de um imaginário ligado ao repertório tradicional com uma abordagem contemporânea. Estava pensado lançar-se o convite a uma figurinista para criação de figurinos para a equipa artística, mas optou-se por integrar duas

estagiárias do Curso de Formação de Design de Moda do Centro de Formação do IEFP. Estabelecendo uma parceria local.

A residência iniciou em maio e foi acontecendo ao longo dos meses até novembro. A primeira apresentação aconteceu no Jardim Público integrado nas Comemorações do dia Mundial da Criança, organizado pela Câmara Municipal de Évora e a União de Freguesias de Évora, e a segunda apresentação integrou o programa do Desdobra-te'21.

<http://pedexumbo.com/criacoes/>

<https://vimeo.com/644278612>

### Quadro financeiro da atividade

<b>DESPESAS</b>	
Equipa Fixa	3.855,17€
Equipa Artística	2.340,00€
Equipa Técnica	537,50€
Espaços e Equipamentos	61,47€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	166,64€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	0,00€
TOTAL	6.960,78€
<b>RECEITAS</b>	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes (Apoio Sustentado e medidas de Linha de Apoio às entidades artísticas profissionais)	4.000,00€
Autarquias	750,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	4.750,00€
SALDO	-2.210,78€

## II. ETHNO PT

O Ethno é um programa único, orientado para músicos e bailarinos que desejam explorar a música folk e tradicional. É uma residência artística que oferece aos músicos e bailarinos participantes a oportunidade de aprender e ensinar, de forma individual e personalizada, música e ritmos de diferentes culturas do mundo inteiro, e de partilhar o aprendido com diferentes audiências, enriquecendo a sociedade e mantendo as tradições musicais vivas e renovadas. Como tal, o Ethno é também uma fantástica experiência de vida, juntando participantes de diferentes panoramas culturais, transformando-se num espaço para intercâmbio cultural, amizade, aprendizagem e partilha.

Durante 10 dias de residência artística músicos e bailarinos de vários países do

mundo partilham repertórios e constroem um espetáculo único.

#### 2021 - CANCELADO

O trabalho de produção e de pensamento artístico para o projecto foi iniciado, bem como os contactos para se iniciar a parceria com o Município de Arraiolos. Ao longo de meses o trabalho de produção aconteceu e a decisão e modelo para execução foram adiadas ao longo dos meses e depois foi cancelado devido às suas características.

Neste sentido foi lançado uma proposta de residência com menos participantes ao município de Évora, que inicialmente aceitou ser parceira de acolhimento do projeto mas acabou por cancelar devido à pandemia.

« à procura do ethno »

A equipa artística do Ethno decidiu juntar-se e encontrar forma de não deixar de tocar. O projecto chamou-se « à procura do ethno » e já teve três concertos marcados: dia 5 de agosto em Vila Nova de Gaia, no Espaço Mafa Mood; dia 7 de Agosto em Carvalhais (São Pedro do Sul), no Carvalhais Trad’Fest; e dia 8 de agosto, em Lisboa, no Village Underground.

<http://ethnoportugal.pedexumbo.com/pt/>

#### Quadro financeiro da atividade

<b>DESPESAS</b>	
Equipa Fixa	1.816,12€
Equipa Artística	0,00€
Equipa Técnica	0,00€
Espaços e Equipamentos	0,00€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	0,00€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	800,90€
TOTAL	2.617,02€
<b>RECEITAS</b>	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes (Apoio Sustentado e medidas de Linha de Apoio às entidades artísticas profissionais)	4.750,00€
Autarquias	0,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	4.750,00€
SALDO	2.132,98€

#### PROGRAMAÇÃO

### III. FESTIVAL ANDANÇAS

O Andanças é um espaço artístico único que centra a sua atividade na tradição e

na sua transmissão.

A Música e a Dança, no Andanças são trabalhadas enquanto oficinas em que o Monitor/Artista ensina aos participantes as diferentes coreografias. A transmissão atua em contraponto ao espetáculo para participantes passivos. Daí o mote “no Andanças não se vem ver, vem fazer-se”.

O património coreográfico português é um dos grandes objetivos. A cada ano novas coreografias vão sendo integradas nos repertórios dos diferentes monitores de dança que trabalham a áreas das danças portuguesas. Oficinas de danças de outras origens entram em simultâneo, dando a possibilidade de escolha aos participantes. Danças africanas, latinas e do resto do mundo convivem com as coreografias portuguesas, lado a lado.

A música e os instrumentos tradicionais (e não só) aparecem enquanto oficinas, como elementos incontornáveis da dança e para a dança.

A provocação de espaços artísticos improváveis, juntando sonoridades de diferentes regiões, artistas diferentes e instrumentos aparentemente antagónicos que se juntam em criação, naquilo a que chamamos “fusão”.

O Andanças tem uma programação muito extensa e variada o que permite que cada participante faça o seu próprio festival.

#### A CAMINHAR PARA O ANDANÇAS

“*A Caminhar para o Andanças*” foi o mote para o regresso do Festival Andanças, numa edição especial na aldeia de Campinho (Reguengos de Monsaraz), nos dias 21 e 22 de agosto. Ao contrário da proposta inicial, que apontava para 5 dias de programação, o contexto atual obrigou-nos a pensar num formato transformado, adaptado às possibilidades de se fazer um festival de música e dança numa situação de pandemia.

Esta edição marca assim, não apenas o regresso do festival, como a vontade de continuar.

Foi um fim-de-semana dedicado ao festival e à sua nova casa, com dois dias de atividades que, estando longe do programa habitual do Andanças que todos conhecemos, celebramos esta nova parceria com Reguengos de Monsaraz e marcou a chegada do festival a um novo território, cheio de riquezas e encantos que terão oportunidade de conhecer.

“*A Caminhar para o Andanças*” teve dois dias de programação com quatro *visitas - passeios*, que deram a conhecer a região, as suas paisagens, o seu artesanato, a sua gastronomia entre outras artes, com momentos de conversa entre agentes locais e coordenadores do festival, numa fusão de linguagens que puseram o território em diálogo com os pilares do festival Andanças. Um conjunto de encontros entre a malha urbana e a natureza banhada pelas águas do grande Lago de Alqueva, sem esquecer momentos protagonizados pela música com dois concertos com Os Burricos (PT) e Sergio Cobos (GZ).

Esta edição especial teve a lotação de 60 participantes, esgotada, este foi o número encontrado para o cumprimento de todas as regras de segurança impostas pela DGS para a realização do evento.

<https://vimeo.com/597660651>

**Quadro financeiro da atividade**

<b>DESPESAS</b>	
Equipa Fixa	10.705,22€
Equipa Artística	1.459,25€
Equipa Técnica	1.400,00€
Espaços e Equipamentos	932,65€
Edição, registo e documentação	492,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	4.390,68€
Promoção e Comunicação	1.744,01€
Despesas Administrativas	85,82€
TOTAL	21.209,63€
<b>RECEITAS</b>	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	3.516,00€
Outras receitas próprias	160,00€
Dgartes (Apoio Sustentado e medidas de Linha de Apoio às entidades artísticas profissionais)	5.000,00€
Autarquias	0,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	3.000,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	11.676,00€
SALDO	-9.533,63€

**IV. ENTRUDANÇAS**

Inspirado nas transumâncias que outrora marcaram profundamente a vila de Entradas e a afirmaram como ponto de paragem dos grande rebanhos, o Festival Entrudanças propõem uma viagem de três dias centrada na tradição e na partilha de culturas e do saber-fazer. Este projecto reúne várias propostas para a celebração do Entrudo em festa, tradição e confraternização, num movimento de ritmos locais, nacionais e internacionais!

Os bailes e as diferentes oficinas, os passeios e a gastronomia, têm lugar cativo no programa do Festival, assim como o Cante, a Viola Campaniça e artesanato local que irão transformar as ruas e as praças de Entradas, o Centro Recreativo,

a Biblioteca, o Museu, as Tabernas e até Carpintarias em palcos e lugares de celebração, aprendizagem e partilha.

O Entrudanças tem ainda uma componente de trabalho artístico com a comunidade que o faz destacar de outros eventos da região. Durante mais de um mês a comunidade acolhe propostas artísticas e desenvolve-as de uma forma criativa e única.

#### ENTRUDANÇAS (fora de tempo)

A viver dias, semanas e meses que não esperávamos, isolados de uma das energias que nos “alimenta”, o convívio e a alegria de estarmos uns com os outros, que são provocados pelos momentos de dança e música, surgiu a proposta - “Entrudanças (fora de tempo)” -, que não substituiu a edição do Entrudanças 2021, mas foi uma proposta de programação cultural para marcar e celebrar a longa parceria deste evento que também é da comunidade.

Aconteceu no dia 18 de junho, na vila de Entradas, com acesso gratuito à programação.

#### Programa:

18h30: Concerto com Duas Violas

21h00 - Espectáculo “Aprometido”

#### Quadro financeiro da atividade

<b>DESPESAS</b>	
Equipa Fixa	4.964,39€
Equipa Artística	1.000,00€
Equipa Técnica	600,00€
Espaços e Equipamentos	3,45€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	241,48€
Promoção e Comunicação	21,45€
Despesas Administrativas	0,00€
TOTAL	6.830,77€
<b>RECEITAS</b>	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes (Apoio Sustentado e medidas de Linha de Apoio às entidades artísticas profissionais)	1.000,00€
Autarquias	2.500,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	3.500,00€
SALDO	-3.330,77€

## V. ENCONTRO DE TOCADORES

O Encontro de Tocadores consiste num evento de três dias que pretende juntar tocadores de instrumentos tradicionais de gerações distintas. Através dos

tocadores convidados, que são na sua maioria “símbolos” de um saber que se esgota, fomenta-se a partilha de repertórios e técnicas instrumentais de Portugal e da Galiza e perpetua-se a importância do “saber tocar de ouvido”, a aprendizagem da música sem pautas. Em encontros informais, os participantes têm a possibilidade de partilhar conhecimentos e explorar métodos de tocar tradicionais. Espera-se contribuir para a salvaguarda do património imaterial musical de várias regiões de Portugal, em particular do Minho, em diálogo com a região da Galiza, explorando o contexto transfronteiriço historicamente relevante dos territórios. O Encontro abrange sessões de trabalho entre músicos (oficinas de instrumentos), uma oficina de danças tradicionais, palestras, uma feira de construtores de instrumentos e editoras musicais assim como concertos e bailes no espaço público. Integra também sempre momentos espontâneos de foliada e bailes ao improviso, que tendem a acontecer ao longo das tardes e das noites, nas ruas e praças de Caminha. Em qualquer das expressões que assuma a sua programação, o Encontro de Tocadores pretende constituir-se como um espaço gerador de discursos e reflexões sobre as práticas musicais do território galaico-português. Ao ser realizado fora de um grande centro urbano, este projecto tem também como ideia subjacente a importância da descentralização da cultura e a valorização de pequenas localidades.

#### 2021 - CANCELADO

Esta foi uma das actividades que depois de muitas tentativas e formatos explorados não aconteceu, devido a não se ter tido uma resposta do município parceiro. É de referir que foram feitas várias reuniões de preparação com todos os parceiros artísticos e de produção para se encontrar um modelo adequado para a situação que se vivia.

Depois de não se obter resposta a todas as tentativas e formatos de comunicações parece-nos que esta parceria tem o seu termino em 2021.

#### Quadro financeiro da atividade

<b>DESPESAS</b>	
Equipa Fixa	0,00€
Equipa Artística	0,00€
Equipa Técnica	0,00€
Espaços e Equipamentos	0,00€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	0,00€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	3,65€
<b>TOTAL</b>	<b>3,65€</b>
<b>RECEITAS</b>	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes (Apoio Sustentado e medidas de Linha de Apoio às	4.500,00€

entidades artísticas profissionais)		
Autarquias		0,00€
Outras entidades públicas nacionais		0,00€
Apoio privado		0,00€
Actividade comercial		0,00€
	TOTAL	4.500,00€
	SALDO	4.496,35€

## VI. PÉDEXUMBO EM CASA - ESPAÇO CELEIROS

O projeto Espaço Celeiros centra-se em atividades de programação e criação na sede da PédeXumbo, na cidade de Évora. A nível da programação, pretende-se continuar com os já habituais bailes/concertos mensais, em paralelo com aulas regulares de danças tradicionais, atividades para crianças e famílias, Chás Dançantes de domingo, formações mensais em parceria com outros e outras atividades organizadas por associações e grupos locais.

Pretende-se contribuir para a revitalização cultural da cidade e em simultâneo reafirmar a marca PédeXumbo no território, associando-o à divulgação da dança e da música de raiz tradicional enquanto objetivo principal da associação, presente em todas as suas atividades.

### PROGRAMAÇÃO 2021

Este foi mais um ano em que quisemos continuar a reforçar a relação da PX com a cidade de Évora e com o tecido artístico da região.

As atividades principais do Espaço Celeiros e na cidade:

**Programação de Bailes de cariz tradicional** - dos 5 bailes organizados 3

tiveram de acontecer em formato online (Zoom):

Vicente Camelo, 26 de fevereiro- 26 participantes

Natércia Lameiro, 19 de março- 13 participantes

Filipe Valentim, 16 de abril - 10 participantes

Meraki, 14 de maio - 24 participantes

Não És Tu Sou Eu, 29 de outubro - 41 participantes

**Aulas regulares de danças tradicionais:** decorreram durante o ano letivo, optando-se por fazer em formato online no período de confinamento. A média de alunos foi de 12 ao longo do ano, devido à limitação do espaço.

**Acolhimento de outros**, como atividade complementar do Espaço Celeiros continuámos a ceder o espaço para eventos organizados por outros e para o acolhimento de associações/entidades parceiras, visando a realização de projetos específicos. No início do ano letivo 2021/22 acolhemos as seguintes aulas regulares: dança contemporânea com Pedro Sampaio e Carla Sabino, sevilhanas e flamenco com Nídia Luz, aulas de violino com Marta Conceição, Chikung e Taichi com Miguel Briske, Coro Matéria e aulas de voz com Mariana Correia.

Acolhemos ainda em janeiro o workshop intensivo Kontakté com Luís Fernandes - criação sonora para dança e movimento, com 8 participantes.

Foi realizado apenas um **Chá Dançante e foi o em época do Natal com Mercadinho de Natal** com um baile-concerto com Duas Violas.

Em 2021 a proposta foi a de organizar um ciclo de programação **SÁBADOS A DANÇAR** - dedicados ao público familiar, devido ao formato online que tivemos de adoptar apenas realizamos uma sessão em fevereiro com a Oficina Zampadanças dinamziada pela Mercedes Prieto.

**Ainda em formação realizaram-se as seguintes:**

**Oficina de Danzas Galegas**, orientada pela Zita Florentino, em formato online, em março;

**Círculo da Voz**, com Manuel Linhares, já num formato presencial, em maio.

**Ciclo de Programação “Aprometemos Atividades no Jardim”:** aconteceu nos dias 14 e 15 de agosto. Foram dois dias de programação com uma oficina, um baile-concerto, em cada dia e uma instalação artística, em parceria com o município de Évora.

**Programa:**

**De 14 a 31 Agosto**

@menin@ dança? - Instalação Artística - PédeXumbo

**14 de Agosto**

10h00 - Oficina de Flores de Papel com PédeXumbo

19h00 - Aprometemos Dança - Oficina de Danças Africanas com Batoto Yetu

**15 de Agosto**

10h00 - Aprometemos Dança - Oficina de Forró com Espaço Baião

19h00 -Toca-se e Baila-se no Jardim - Baile-Concerto com Turfu

### Quadro financeiro da atividade

<b>DESPESAS</b>	
Equipa Fixa	7619,44€
Equipa Artística	5.521,53€
Equipa Técnica	1.090,00€
Espaços e Equipamentos	910,63€
Edição, registo e documentação	300,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	1.678,94€
Promoção e Comunicação	1.757,53€
Despesas Administrativas	244,52€
<b>TOTAL</b>	<b>19.133,09€</b>
<b>RECEITAS</b>	
Co-produções	1.057,50€
Bilheteira	3.354,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes (Apoio Sustentado e medidas de Linha de Apoio às entidades artísticas profissionais)	6.978,01€
Autarquias	10.000,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	680,00€
Actividade comercial	0,00€
<b>TOTAL</b>	<b>22.069,51€</b>
<b>SALDO</b>	<b>2.936,42€</b>

## VII. DESDOBRA-TE

2019 marcou o início de um novo projeto de programação da PédeXumbo: o Desdobra-te - Festival de Dança e Outras Artes. Através de uma programação extensa e diversificada, este festival propõe ser vivido como quem usufrui de um disco de vinil, com “lado A” e “lado B”, mas é tudo menos saudosista. Com a programação organizada em dois grupos distintos de acordo com o seu âmbito e público-alvo, serão satisfeitos tanto os impulsos dos habitués de festivais folk como os devaneios dos curiosos, que pelo seu contexto familiar ou gosto pessoal preferem uma experiência mais relaxada e abrangente. Dois públicos com características bastante diferentes encontrarão no Desdobra-te o “seu festival”, mas a ideia é exatamente que se cruzem e encontrem em dobragens e desdobragens consecutivas. Contando com o envolvimento de vários agentes culturais locais e com o essencial apoio da Câmara Municipal de Évora, o Desdobra-te passará a ser o evento PédeXumbo de maior dimensão na cidade que nos acolhe há 24 anos. Surgindo após o sucesso do “Festival 20 Anos PX - 20 Espaços, 20 Atividades, Mais que 20 Pessoas” em 2018, o Desdobra-te é também o evento que celebra o mês de aniversário da PédeXumbo e que convida todos os que se identificam com a associação a percorrerem a cidade que é a sua casa.

A 3ª edição do Desdobra-te – Festival de Dança e Outras Artes aconteceu nos dias 26, 27 e 28 de novembro de 2021.

Bailes, concertos, oficinas, performance e passeios voltaram a fazer parte do programa deste festival de outono, que a PédeXumbo promove na cidade que a acolhe e que pretende por os participantes a dançar.

Esta edição voltou a ter um programa com Lado A e Lado B em diferentes locais, convidando todos a desdobrarem-se por vários pontos da cidade para participar e assistir às atividades.

Esta edição teve lotação reduzida, devido às limitações impostas nesse período e aos espaços onde foram dinamizadas as atividades.

### **Bilheteira:**

O festival contou com 246 pessoas, sendo 136 o número de participantes, as restantes pessoas foram convites e equipas artísticas, técnica e organização.

## **O PROGRAMA LADO A**

### **SEXTA-FEIRA, 26 NOVEMBRO**

19h00 **Baile com A Salto à Rua (PT)** | Rua João de Deus

22h00 **Baile com Fulano, Beltrano & Sicrano (PT)** | Sala 8, Antigos Celeiros da EPAC

00h00 **Baile com Dahú (PT)** | Sala 8, Antigos Celeiros da EPAC

### **SÁBADO, 27 NOVEMBRO**

15h00 **Baile com “Um, Dois, Trio” (PT)** | Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo

15h00 **Oficina de Danças de Porto de Mós com Aire** | Sala dos Leões, Paços do Concelho, Praça do Sertório

17h00 **Oficina de Danças Circulares com Leónia Oliveira** | Sala dos Leões, Paços do Concelho, Praça do Sertório

19h00 **Circuito Performativo com “Sencillo” de Bruno Xavier, “Averso” de Helena Baronet e “Movimento Resistente” de Manel Canudo** | Teatro Garcia de Resende

22h00 **Baile com Aire (PT)** | Sala 8, Antigos Celeiros da EPAC

00h00 **Baile com Les Zéoles (FR)** | Sala 8, Antigos Celeiros da EPAC

### **DOMINGO, 28 NOVEMBRO**

15h00 **Oficina de Dança Contemporânea com Raquel Nobre e Pedro Carvalho** | Sala dos Leões, Paços do Concelho, Praça do Sertório

15h00 **Oficina de Danças Orientais com Elsa Shams** | Igreja de São Vicente

17h00 **Oficina de Danças Urbanas com Manel Canudo** | Sala dos Leões, Paços do Concelho, Praça do Sertório

19h00 **Baile com Caamaño&Ameixeiras (GZ)** | Sala 8, Antigos Celeiros da EPAC

## **LADO B**

**SEXTA-FEIRA, 26 NOVEMBRO**

18h00 **Inauguração da Exposição “Tu Many Posters” de Cristina Viana** | Sala 5, Antigos Celeiros da EPAC  
 21h00 **Concerto com Electroville Jukebox (PT)** | Igreja de São Vicente

**SÁBADO, 27 NOVEMBRO**

15h00 **Conversa com Leonel Alegre do ArteriaLab e Afonso Nascimento do projeto Alentejo Musical** | Palácio de D. Manuel  
 17h00 **“How tu make a poster” Oficina de manualidades com Cristina Viana** | Sala 5, Antigos Celeiros da EPAC  
 18h00 **Oficina de Voz com Circular** | Igreja de São Vicente  
 21h00 **Concerto com Circular (PT/IT/AR)** | Igreja de São Vicente

**DOMINGO, 28 NOVEMBRO**

12h00 **Oficina de Gastronomia com Do Largo** | Largo d’Alvaro Velho  
 15h00 **Oficina de Instrumentos para famílias com Carlos Guerreiro** | Sala 8, Antigos Celeiros EPAC  
 17h00 **“En.talho” Performance de Eduardo Freitas** | Associação Pó de Vir a Ser - Centro de Escultura em Pedra, Antigo Matadouro Municipal  
 18h00 **Concerto Didático com Carlos Guerreiro (PT)** | Igreja de São Vicente

<https://vimeo.com/662009739>

**Quadro financeiro da atividade**

<b>DESPESAS</b>	
Equipa Fixa	11.775,01€
Equipa Artística	9.750,00€
Equipa Técnica	2.250,00€
Espaços e Equipamentos	3.378,30€
Edição, registo e documentação	700,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	2.825,39€
Promoção e Comunicação	2.064,32€
Despesas Administrativas	816,83€
Atividade Comercial	894,17€
TOTAL	34.454,02€
<b>RECEITAS</b>	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	5.135,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes (Apoio Sustentado e medidas de Linha de Apoio às entidades artísticas profissionais)	10.648,16€
Autarquias	12.000,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	756,88€
TOTAL	28.540,04€
SALDO	-5.910,98€

## VIII. #SIGÓBAILE

O Festival #SigóBaile teve como principal objectivo dar espaço aos artistas independentes que viram o seu trabalho adiado ou cancelado por tempo indeterminado devido à atual situação pandêmica vivida em 2020. A PédeXumbo desafiou, assim, todos para assistirem a 3 dias de programação online, com diferentes artistas que transmitiram o seu concerto, baile e oficina de dança a partir das suas contas de facebook, num formato em direto. Este projecto surgiu para colmatar e dar resposta à situação vivida e sabendo que é importante repensar a cultura e adequá-la a diferentes situações, neste caso ao de confinamento. Foi um festival que se desenvolveu através de novas formas de contribuição e incentivo a dezenas de artistas e profissionais que estavam a passar por esta crise, e por tal o financiamento foi pensado numa perspectiva de financiamento coletivo, por forma a garantir uma contribuição mínima para todos os colaboradores deste evento. Toda a verba angariada foi dividida de forma igualitária entre os projectos participantes.

### Edição 2021

A 2ª edição do Festival #SigóBaile aconteceu nos dias 20 e 21 de fevereiro chegou a várias casas com concertos, bailes e oficinas.

Foram 2 dias de programação online, com os mais diferentes artistas que fizeram a transmissão do seu concerto, baile, oficina de dança ou oficina de ofícios a partir das suas contas de facebook. Os diferentes endereços de conta, onde os artistas apresentaram a sua atividade em direto, foram disponibilizados no programa online.

Público:

Existiram mais de 35.000 interações (número de participantes, visualizações, interações online)

### **SÁBADO, 20 DE FEVEREIRO**

15h30 - 16h00 **Oficina de dança para crianças “Desenhar com o corpo!”**  
com **Joana Lopes** (PT)

16h00 - 16h30 **Oficina de danças do Leste (Nível Intermédio) com Diana Azevedo** (PT)

16h30 - 17h00 **Concerto com Ariel Ninas “Ariel Ninas toca só...”** (GZ)

17h00 - 17h30 **Baile com Tiago Candal** (PT)

17h30 - 18h00 **Sessão de contos para pais e filhos com Joana Maurício**  
(PT)

21h30 - 22h00 **Sessão Dj com Catadiscos** (PT)

### **DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO**

11h30 - 12h00 **Alongamentos/Relaxamento “Preparação do corpo para o baile” com Sofia Jorge** (PT)

15h00 -15h30 **Acro-Clown e a Oficina Espetáculo com Circo Vagamundo** (PT)

15h30 - 16h00 **Oficina de Danças Swing com Joana Lemos e Luana Carvalho (Swing Station)** (PT)

16h00 - 16h30 **Oficina de culinária com Tua Madre** (IT/PT)

16h30 - 17h00 **Baile com Rafael Gomes** (PT)

17h00 - 17h30 **Concerto com Sebastião Antunes** (PT)

17h30 - 18h00 **Baile com Pablo Golder Solo Concert** (BE)

<https://vimeo.com/511159913>

### Quadro financeiro da atividade

<b>DESPESAS</b>	
Equipa Fixa	3.373,61€
Equipa Artística	1.880,00€
Equipa Técnica	123,00€
Espaços e Equipamentos	0,00€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	100,00€
Promoção e Comunicação	130,00€
Despesas Administrativas	6,22€
TOTAL	5.612,83€
<b>RECEITAS</b>	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	843,50€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes (Apoio Sustentado e medidas de Linha de Apoio às entidades artísticas profissionais)	1.000,00€
Autarquias	0,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	1.843,50€
SALDO	-3.769,33€

### EDIÇÃO

## IX. “PARA CONHECER E FAZER” - COLEÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Este projeto é uma nova aposta da PédeXumbo. Consiste numa coletânea de publicações em formato de brochuras artesanais onde se pretende disponibilizar informação sobre técnicas e objetos específicos no âmbito das tradições relacionadas com a dança e música tradicionais, de um modo informal, simples e visualmente atrativo.

Anualmente serão publicados três títulos. Os lançamentos serão feitos nos festivais e atividades da PédeXumbo, e o tema de cada brochura estará relacionado com a programação e tema de cada festival.

À fase de pré-produção dos festivais será portanto aliada uma fase de investigação, fazendo rentabilizar o tempo passado em cada localidade, os conhecimentos travados e recursos utilizados.

A PédeXumbo considera também que a edição regular de publicações dedicadas a temas que raramente surgiram, no passado, sob a forma escrita, é dar os primeiros passos para a colmatação de uma lacuna na literatura dedicada a técnicas e práticas da música e dança tradicionais portuguesas. Em publicações que não se pretendem “massudas” nem de teor académico, pretende-se sim fornecer ao leitor uma breve contextualização, descrição da prática e instruções sobre como a experimentar, fazendo.

Esta coleção pretende também reafirmar a importância da produção de pequenas edições em série de publicações artesanais (sob o método da impressão serigráfica), enquanto meio rápido de difusão de conhecimento e em simultâneo objeto com valor artístico.

2021

Estavam projectadas três edições para 2021 de 200 exemplares, cada edição e foram editadas duas:

nr 6 "O Baile Caramelo" com textos de Celina da Piedade

nr 7 "Bailes Mandados: Chamarritas" com textos de Sophie Coquelin

Estas duas edições não foram editadas porque seriam lançadas em eventos da associação que foram cancelados/reagendados. Como as atividades foram canceladas estas edições foram lançadas numa mesma sessão integrada no

Chá Dançante de Natal, em que estiveram presentes as duas autoras.

<http://pedexumbo.com/page-156/>

#### Quadro financeiro da atividade

<b>DESPESAS</b>	
Equipa Fixa	2.310,95€
Equipa Artística	0,00€
Equipa Técnica	250,00€
Espaços e Equipamentos	5,00€
Edição, registo e documentação	450,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	141,90€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	17,60€
<b>TOTAL</b>	<b>3.175,45€</b>
<b>RECEITAS</b>	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	352,10€
Dgartes (Apoio Sustentado e medidas de Linha de Apoio às entidades artísticas profissionais)	500,00€
Autarquias	0,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€

	TOTAL	852,10€
	SALDO	-2.323,35€

## CIRCULAÇÃO

### X. BAILES E OFICINAS EM VIAGEM

A PédeXumbo procura promover hábitos regulares de danças sociais. Efetua diversas oficinas para vários tipos de públicos, sempre com abordagens criativas aos bailes e oficinas de dança. As atividades propostas para circulação são criações de outros anos. As oficinas e bailes são momentos de dança para todos as faixas etárias e adequam-se a diversos espaços.

#### CIRCULAÇÃO EM 2021

Iniciámos o ano sem agendamento e ao longo dos meses, foram surgindo algumas contratações de criações, umas foram canceladas e/ou reagendadas e outras aconteceram nas datas que estavam previstas.

Todos os anos a PédeXumbo disponibiliza online e através de e-mail um catálogo com as suas criações para circulação.

Estas criações, de anos anteriores, contam com bailarinos, professores de dança, músicos e figurinistas que foram convidados pela associação a criar atividades ligadas à prática da dança tradicional em formatos de oficinas e bailes. Outras das atividades, nomeadamente o Baile dos Gordos e Baile das Histórias foram co-criações com um objetivo de apresentação específico, mas que continuam em viagem, pela sua aceitação e adaptação a vários contextos. Em 2021 nova criação em circulação foi o espetáculo Aprometido.

Criações que circularam:

Aprometido: Vila Real

Bail'a Rir: Lagoa

Baile dos Gordos: Barreiro

Zampadanças Baile e Oficina: Bosc de Tosca (Catalunha); Coimbra; Maia

Oficina de Danças do Alentejo: Alvito

Oficina de Danças Europeias: Odemira

Oficina de Danças do Mundo: Évora; Moura; Viana do Alentejo

Oficina de Danças Portuguesas: Bosc de Tosca (Catalunha)

Oficina de Danças Galegas: Maia

Oficina Instrumentos Singelos: Viseu

Documentário "Da Terra ao Céu": Odemira

Baile com Burel: Bosc de Tosca (Catalunha)

<http://pedexumbo.com/criacoes/>

#### Quadro financeiro da atividade

DESPESAS	
Equipa Fixa	2.9970,35€
Equipa Artística	5.010,65€
Equipa Técnica	1.515,91€
Espaços e Equipamentos	50,00€

Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	2.244,75€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	5,00€
TOTAL	11.796,66€
<b>RECEITAS</b>	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes (Apoio Sustentado e medidas de Linha de Apoio às entidades artísticas profissionais)	500,00€
Autarquias	3.800,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	4.100,00€
Apoio público internacional	3.000,00€
TOTAL	11.400,00€
SALDO	-396,66€

## FORMAÇÃO

### XI. CICLOS DE FORMAÇÃO DE DANÇA

A PédeXumbo propõe para 2021 a continuação de ciclos anuais de Formação dedicados à Dança Tradicional, com dois módulos cada. Estes ciclos terão uma direção pedagógica/artística que convidará especialistas com experiência nos temas a abordar para leccionar os diferentes módulos.

O conhecimento da sua essência aporta ao ser humano um equilíbrio físico, intelectual e emocional; por isso é fundamental que se realize um trabalho contínuo de domínio do corpo, tanto na sua dimensão perceptiva-cinestésica como expressiva e relacional.

As danças tradicionais dos diferentes povos do globo tem vindo a ganhar mais importância durante os últimos anos, talvez como resposta à globalização ou simplesmente por um aumento de consciência da valorização do Património Imaterial das diversas culturas que existem. As línguas e a literatura oral assim como a música e a dança são o resultado de muitos aspectos de índole antropológica, biológica, psicológica e social.

Cabe aos profissionais de Educação assim como aos pedagogos de domínios artísticos, educar as novas gerações para que possam e saibam mais sobre o passado. Esta forma de dança, por ser realizada em contextos específicos como podem ser as atividades agrárias ou em manifestações festivas, têm características que promovem competências como dinâmicas de grupo e tolerância.

#### 2021

Em 2021 realizámos o último módulo do Ciclo de Formação “A Criatividade nas Danças Tradicionais” e este foi dedicado às Danças da Hungria e às Danças Ciganas, com as formadoras Mirjam Dekker e Mercedes Prieto, e aconteceu online de de 5 a 8 de abril, com 7 participantes.

Durante o ano foram realizadas mais 2 formações online:

. “Construção de Instrumentos e Brinquedos Musicais Tradicionais” com Carlos Guerreiro, num total de 10 sessões aos sábados ( média de 15 pessoas por sessão);

. Cantar Tradicional e Adufe com Sebastião Antunes, de 12 de abril a 20 de maio, às terças e quintas ( média de 13 pessoas por sessão).

Estas duas formações surgiram de colaborações que a PédeXumbo tem com estes dois músicos e que viram nesta possibilidade de se realizarem cursos online uma mais valia para apresentarem e desenvolverem esta proposta.

### Quadro financeiro da atividade

<b>DESPESAS</b>	
Equipa Fixa	2.909,12€
Equipa Artística	2.075,00€
Equipa Técnica	0,00€
Espaços e Equipamentos	0,00€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	0,00€
Promoção e Comunicação	20,00€
Despesas Administrativas	0,00€
TOTAL	5.274,12€
<b>RECEITAS</b>	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	2.630,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes (Apoio Sustentado e medidas de Linha de Apoio às entidades artísticas profissionais)	1.000,00€
Autarquias	0,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	3.630,00€
SALDO	-1.644,12€

### INVESTIGAÇÃO

## XII. DA TERRA AO CÉU - MASTROS TRADICIONAIS

Os mastros actualmente associados às Festas de São João, em Portugal, têm

origem no costume pagão de levantar o "mastro de maio", ou a árvore de maio, costume ainda hoje vivo em algumas partes da Europa, alguns países africanos e América Latina. Com o tempo, o levantamento do mastro de maio em Portugal passou a ser erguido em Junho e a celebrar as festas desse mês: um rico simbolismo católico popular está ligado aos procedimentos, envolvendo o levantamento do mastro e os seus enfeites. Partindo deste conceito de Mastro Popular desenvolvemos um projeto de investigação à volta da prática da dança em contextos de festa/celebração à "volta" dos Mastros.

De país para país, de região para região, de aldeia para aldeia, o mastro assume características próprias bem como a sua contextualização. No concelho de Odemira a PédeXumbo identificou três formas de Mastro que ainda estão vivas: Mastro Santos Populares; Mastro de Promessa e Dança das Fitas. Comum a estas três formas de Mastro encontra-se associada a dança. O mastro erguia-se, o baile "armava-se". Neste sentido a proposta de projeto "Mastros Tradicionais - Da terra ao céu" pretende investigar sobre estas práticas no concelho de Odemira para registar, promover e re-criar estas práticas.

O projeto será desenvolvido ao longo dos quatro anos que se seguem junto de diferentes comunidades e com atividades específicas em cada ano, levando os corpos das comunidades locais a refletirem sobre os Mastros.

Os Mastros têm ainda um caráter transcultural o que permite a integração de população emigrante no concelho de Odemira e o intercâmbio cultural com artistas internacionais.

2021 - cancelada

Esta atividade foi cancelada pelos parceiros locais porque durante o ano o concelho de Odemira esteve sempre com vagas de covid e não foi dada prioridade à execução desta atividade.

É de referir que em junho de 2021 foi lançada a edição física que contempla o documentário "Da Terra ao Céu".

#### Quadro financeiro da atividade

<b>DESPESAS</b>	
Equipa Fixa	3.059,12€
Equipa Artística	0,00€
Equipa Técnica	0,00€
Espaços e Equipamentos	0,00€
Edição, registo e documentação	8,16€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	91,75€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	5,21€
<b>TOTAL</b>	<b>3.164,24€</b>
<b>RECEITAS</b>	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	00,00€
Dgartes (Apoio Sustentado e medidas de Linha de Apoio às entidades artísticas profissionais)	0,00€
Autarquias	0,00€

Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	0,00€
SALDO	-3.164,24€

## DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS

### XIII. ARMAR O BAILE

O projecto Armar o Baile é a revitalização de um projeto anterior da PédeXumbo - Aqui Há Baile - criado com o objectivo de contribuir para a revitalização das danças tradicionais portuguesas. A ideia central é estabelecer contatos com velhos bailadores, convidando-os a ensinarem a sua arte a jovens bailadores.

Porque a dança pertence ao terreiro, porque hoje em dia novas vivências voltaram a dar espaço nas nossas vidas a esses repertórios quase esquecidos, este projeto pretende criar condições para o encontro informal entre quem desde sempre conheceu tais danças e músicas e quem não pode estar mais deseioso por começar a dançar e a tocar estes repertórios. Deste contacto espera-se uma renovação e um novo estímulo para os saberes, tanto de quem toca, como de quem dança. Em Portugal existem velhos e novos bailadores e tocadores de instrumentos tradicionais, possuidores de um vasto repertório de músicas tradicionais para dança, mas que, fora do contexto dos ranchos folclóricos, têm alguma dificuldade em arranjar enquadramento para esse saber. Aqui esses saberes poderão ganhar renovada vida.

Pretende-se criar um espaço para a divulgação e salvaguarda do património tocado e dançado português, num contexto de desenvolvimento integrado de regiões deprimidas mas com elevado potencial de vida própria.

2021 - cancelada

Esta 2ª edição do Armar o Baile foi planeada e desenvolvida tendo em conta as circunstâncias impostas pela pandemia e, por tal, não teria a habitual participação de tantas pessoas na fase da residência, bem como na apresentação do seu resultado. Assim a atividade foi focada no momento da residência artística com o Grupo Folclórico do Pinhal Novo, dois músicos convidados por nós, Ana Pereira e David Rodrigues e uma pessoa dedicada ao repertório dançado, Leónia de Oliveira. Estes músicos e professora de dança têm uma forte ligação com o território e com o movimento folk, por isso esta escolha.

Até à véspera da residência estava planeado o seguinte: uma semana em residência na vila de Pinhal Novo a aprender repertório tocado e dançado pelo Rancho para se criar um espectáculo que teria em si a essência desta cultura, conhecida na região por Caramela que seria apresentada no Festival Internacional de Gigantones no Pinhal Novo.

Dias antes do início da residência o Grupo Folclórico do Pinhal Novo que nos ia acolher cancelou a residência por questões pandémicas.

No que diz respeito à edição dedicada aos Bailes Mandados das Serras Algarvias este também foi cancelado devido à situação pandémica e não acolhimento do projecto por parte dos parceiros locais.

**Quadro financeiro da atividade**

<b>DESPESAS</b>	
Equipa Fixa	2.567,97€
Equipa Artística	00,00€
Equipa Técnica	0,00€
Espaços e Equipamentos	0,00€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	10,80€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	0,00€
TOTAL	2.578,77€
<b>RECEITAS</b>	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes (Apoio Sustentado e medidas de Linha de Apoio às entidades artísticas profissionais)	0,00€
Autarquias	0,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	0,00€
SALDO	-2.578,77€

**XIV. CONVERSAS COM DANÇA**

Por ano queremos promover uma conversa informal sobre a dança em Portugal nos seus diferentes contextos, apostando sempre em ter como orador um bailador tradicional que terá como missão levar os ouvintes em algum momento a dançar.

A atividade é constituída por quatro conversas, uma por ano, que pretendem provocar pensamentos sobre a dança!

**Edição 2021**

A edição de 2021 foi dedicada ao tema A DANÇA EM TEMPOS DE CONFINAMENTO – continuar a dançar durante a pandemia. E aconteceu partindo das seguintes questões lançadas aos oradores e participantes:

Como se dançou durante o tempo que estivemos em confinamento?

Que estratégias de criação, programação e de aulas foram criadas? Como chegou a dança à casa de todos?

A população continuou a "dançar"?

Como foi o recomeçar da atividade?

Nesta edição a conversa foi moderada por Marta Guerreiro (Coordenadora da PédeXumbo e professora de danças tradicionais) e os oradores foram Enrique Matos do Espaço Baião, Pedro Fidalgo Marques co-fundador e Presidente da PlataformaDança - Associação Nacional de Dança e Isabel Galriça, solista na Companhia Nacional de Bailado.

No final da conversa foi dedicado um momento para dançar com uma oficina de forró dinamizada pelo Espaço Baião.

Esta edição foi no dia 16 de outubro na Casa de Burgos, em Évora, e contou com 20 participantes.

#### Quadro financeiro da atividade

<b>DESPESAS</b>	
Equipa Fixa	1.891,36€
Equipa Artística	400,00€
Equipa Técnica	175,00€
Espaços e Equipamentos	2,00€
Edição, registo e documentação	41,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	85,11€
Promoção e Comunicação	18,40€
Despesas Administrativas	0,00€
TOTAL	2.612,87€
<b>RECEITAS</b>	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes (Apoio Sustentado e medidas de Linha de Apoio às entidades artísticas profissionais)	2.000,00€
Autarquias	0,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	2.000,00€
SALDO	-612,87€

#### XV. BOLSA DE INSTRUMENTOS

A Bolsa de Instrumentos é um dos projetos mais antigos da PédeXumbo, através do qual já mais de uma centena de participantes usufruiu da oportunidade de experimentar de forma livre e gratuita um instrumento musical tradicional. É um

projeto anual, que consiste no empréstimo gratuito de instrumentos musicais tradicionais durante um período de nove meses, a quem se mostre interessado em experimentar um deles. Os instrumentos que compõem a Bolsa fazem parte do património da PédeXumbo, tendo sido doados por amigos da associação ou adquiridos ao longo dos anos, sempre com o objetivo de aumentar o espólio de instrumentos disponíveis para empréstimo no âmbito deste programa.

#### O PROJETO EM 2021

Em 2021 a Bolsa contou com 21 instrumentos para empréstimo:

- 2 Acordeões de Botões
- 1 Acordeão de Teclas
- 1 Bandolim
- 1 Cavaquinho
- 3 Concertinas
- 2 Flauta de Tamborileiro
- 1 Clarinete
- 2 Gaitas-de-fole Galegas
- 2 Gaitas-de-fole Transmontanas
- 1 Rabeca Brasileira
- 1 Rabeca Chuleira
- 1 Viola Amarantina
- 1 Viola Braguesa
- 1 Viola Campaniça
- 1 Viola da Terra

Este ano continuámos a colaboração com músicos para no final da bolsa e no período de entrega dos instrumentos recebessem e verificasse o estado de cada instrumento.

#### Quadro financeiro da atividade

<b>DESPESAS</b>	
Equipa Fixa	4.602,22€
Equipa Artística	0,00€
Equipa Técnica	203,00€
Espaços e Equipamentos	0,00€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	353,15€
Promoção e Comunicação	517,13€
Despesas Administrativas	0,00€
<b>TOTAL</b>	<b>5.675,50€</b>
<b>RECEITAS</b>	

Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	0,00
Dgartes (Apoio Sustentado e medidas de Linha de Apoio às entidades artísticas profissionais)	1.500,00€
Autarquias	0,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
	TOTAL 1.500,00€
	SALDO -4.175,50€

## XVI. AULAS REGULARES DE DANÇAS TRADICIONAIS EM CASTRO VERDE

As aulas regulares de Dança em Castro Verde começaram em 2009 e desde então têm mantido a sua regularidade.

Estas aulas surgem de uma vontade de desenvolvimento de públicos no concelho de Castro Verde, público esse que depois alimenta outras actividades desenvolvidas nesse mesmo território. Estas aulas regulares desenvolvem ainda públicos que passam a participar em outras actividades de dança organizadas pela associação e outras entidades nacionais e internacionais.

### AULAS EM 2021

**Aulas regulares de dança** - com alunos regulares, média de 16 pessoas por aula. Este ano o período foi mais curto, devido às restrições impostas pela pandemia, havendo um momento em que as sessões aconteceram via online.

### Quadro financeiro da atividade

DESPESAS	
Equipa Fixa	1.764,14€
Equipa Artística	0,00€
Equipa Técnica	0,00€
Espaços e Equipamentos	0,00€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	148,01€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	48,76€
	TOTAL 1.960,91€

<b>RECEITAS</b>	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes (Apoio Sustentado e medidas de Linha de Apoio às entidades artísticas profissionais)	0,00€
Autarquias	1.325,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
<b>TOTAL</b>	<b>1.325,00€</b>
<b>SALDO</b>	<b>-635,91€</b>

## ESTRUTURA

A estratégia da PX passa por ter uma direção ativa com profissionais de diferentes áreas que de forma voluntária se dedicam à associação e às linhas orientadoras da mesma; manter uma estrutura fixa de profissionais que asseguram a grande parte das tarefas de produção, direção artística e incluindo uma pessoa que integra a equipa artística; conta com uma bolsa de consultores artísticos e técnicos; e contrata pontualmente especialistas (artistas, técnicos, investigadores, produtores) de acordo com as necessidades específicas de cada projeto; e conta com uma bolsa nacional e internacional de voluntários que colaboram em diferentes projetos da Associação, dependendo do projeto. Esta forma de desenvolver trabalho permite desenvolver as várias atividades descritas neste Relatório.

### **Equipa fixa:**

Joana Ricardo: Responsável pela comunicação

Márcio Pereira: Produtor Executivo

Marta Guerreiro: Coordenadora

Vitória Valverde: Administrativa

Neste ponto cumpre-nos explicar que Estrutura entende-se, para além dos Recursos Humanos, a todos os meios e acções que se desenvolvem para manutenção da actividade geral da associação por tal estão inseridas percentagens das despesas fixas e administrativas, muitas delas ligadas directamente ao trabalho de escritório e uma percentagem de salários da equipa fixa, bem como serviços de manutenção e equipamentos adquiridos para uso da equipa.

Em 2021 a Estrutura teve um reforço de receita através de atividades que surgiram no contexto pandémico, tal como o WEAVE - projeto internacional em que a PX é parceira de conteúdos dedicados à dança tradicional portuguesa - e com a

alteração do apoio directo da DGARTES, porque ao serem canceladas actividades que reforçam a tesouraria que capacita a associação de manter salários e contas fixas teve de haver um deslocamento de receita para este centro de custos, subindo assim a % do apoio do Programa Sustentado da DGARTES.

### Candidaturas realizadas e em execução

#### WEAVE

WEAVE - Widen European Access to cultural communities Via Europeana é o novo projeto internacional em que a PX está integrada desde 2021. Este projeto é cofinanciado pela União Europeia no âmbito do Programa Mecanismo Interligar a Europa do CEF, para enriquecer a Europeana com um grande conteúdo de património material e imaterial e para desenvolver novas ferramentas.

A participação da PX neste projecto prende-se com todo o material documentado no projecto A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria, bem como outros conteúdos investigados da dança tradicional e no saber fazer das práticas culturais.

Em 2021 foram criados parte dos conteúdos para disponibilização na plataforma Europeia e organizaram-se os seguintes Labdays:

- **Mastros Tradicionais de Odemira**, dia 15 de novembro, os workshops foram dedicados à investigação feita pela associação desde 2017 com os projetos “Ciência de um Baile de Mastro” e “Da Terra ao Céu”. A atividade começou às 11h30 (hora em Portugal) e dividiu-se em três sessões. Às 11h30 iniciámos com uma conversa com a equipa de investigação do documentário “DA TERRA AO CÉU”, lançado pela PédeXumbo em 2020. Às 12h15 demos a conhecer o nº1 da Coleção de Brochuras PARA CONHECER E FAZER, dedicado ao tema Mastros Tradicionais e Dança das Fitas, uma dança tradicionalmente dançada à volta do Mastro. Pelas 12h45 aconteceu a oficina de manualidades “Como Fazer Flores de Papel”.

- **Oficina de Danças Tradicionais Portuguesas**, dia 27 de novembro, o LABDAY inseriu-se na programação da 3ª edição do Festival Desdobra-te dinamizado pela Marisa Barroso.

#### DE VOLTA AOS BAILES MANDADOS EM PORTUGAL

O projeto *De volta aos Bailes Mandados em Portugal* foi realizado no âmbito do Programa Tradições, uma iniciativa de financiamento e acompanhamento de projetos que tenham como objetivo valorizar tradições regionais ou locais em Portugal gerido pela EDP. Este novo projeto surgiu com o objetivo de promover momentos de partilha entre bailadores e mandadores de diferentes danças mandadas, em três regiões de Portugal (a norte, centro e sul do país), no sentido de resgatar esta prática informal em bailes e promover a sua valorização. Este projeto visa ainda a valorização do papel dos *mandadores* e a importância de formar novos mandadores nas diferentes comunidades.

*De volta aos Bailes Mandados em Portugal* será desenvolvido ao longo de cerca de dois anos e terá uma dimensão teórica para a criação de conteúdos, com a coordenação científica de Sophie Coquelin, Marta Guerreiro como responsável executiva da entidade promotora e gestora do projeto e uma dimensão prática com as formadores Ana Silvestre, Marisa Barroso e Mercedes Prieto. No ano de 2021 foram criados conteúdos escritos sobre estes bailes e disponibilizados no site da associação e nas redes sociais.

<http://pedexumbo.com/de-volta-aos-bailes-mandados-em-portugal/>

As receitas e despesas destes dois projetos entram no Quadro financeira da Estrutura.

**Quadro financeiro da atividade**

<b>DESPESAS</b>	
Equipa Fixa	12.743,21€
Equipa Artística	1.000,00€
Equipa Técnica	336,75€
Espaços e Equipamentos	8.226,42€
Edição, registo e documentação	449,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	512,77€
Promoção e Comunicação	1.660,50€
Despesas Administrativas	8.693,43€
TOTAL	33.622,08€
<b>RECEITAS</b>	
Co-produções	120,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	2.207,49€
Dgartes (Apoio Sustentado e medidas de Linha de Apoio às entidades artísticas profissionais)	43.375,50€
Autarquias	0,00€
Outras entidades públicas nacionais	3.606,97€
Apoio privado	2.900,00€
Outras entidades públicas internacionais	16.852,49€
TOTAL	69.080,62€
SALDO	35.493,54€

**RESUMO DE CONTAS 2021**

Apresentamos um quadro com o resumo do orçamento da associação. Este formato permite uma leitura geral das despesas e receitas por domínio/área, percebendo que ao contrário de anos anteriores a Estrutura sustentam os projetos da associação, devido à não concretização das atividades de programação no formato que estava planeado e que seria gerador de receitas.

As duas candidaturas realizadas em 2021 vêm também dar resultado positivo à Estrutura.

A PX termina o ano de 2021 com saldo positivo.

Domínios projetos	Despesas	Receitas	Saldo
Estrutura	33.622,08€	69.080,62€	35.493,54€
Criação	9.577,80€	9.500,00€	-77,80€
Programação	87.243,99€	72.129,05€	-15.114,94€
Edição	3.157,85€	852,10€	-2.323,35€
Circulação	11.796,66€	11.400,00€	-396,66€
Formação	5.274,12€	3.630,00	-1.644,12€
Investigação	3.164,24€	0,00€	- 3.164,24€
Desenvolvimento de Públicos	12.828,05€	4.825,00€	-8.003,05€
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>166.647,39€</b>		

TOTAL RECEITAS	171.416,77€
SALDO	4.769,38€

#### PARCEIROS EM 2021

(regulares e pontuais)

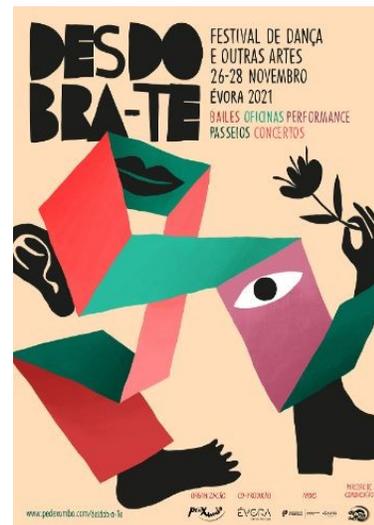
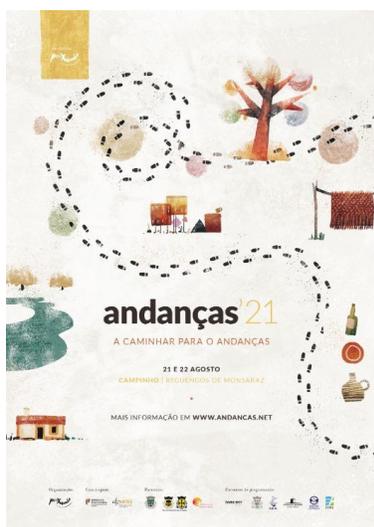
aCentral Folque (Santiago de Compostela - Galiza), A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria, Antena1, Áshrama Évora Dhyána, Associação Cultural Tirsense (Santo Tirso), Associação Gaita de Foles (Lisboa), Câmara Municipal de Arraiolos, Câmara Municipal de Caminha, Câmara Municipal de Castro Verde, Câmara Municipal de Évora, Câmara Municipal de Loulé, Câmara Municipal de Odemira, Câmara Municipal de Palmela, Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, Cantares de Évora, Casa das Histórias de Paula Rego (Cascais), Carreto Lages e Associados - Sociedade de Advogados, Centro de Ciência Viva de Estremoz, Cision, Coleção B, Companhia Clara Andermatt, Cooperativa Cultural e Artística do Alentejo (Montemor-o-Novo), Danças ao Sul (Faro), D´Orfeu Associação Cultural (Águeda), Espaço Baião (Lisboa), Fonte de Letras (Évora), Fundação Anna Lindh (Internacional), Fundação Eugénio de Almeida, Fundação INATEL, IELT - UNL (Lisboa), Gerador, Junta de Freguesia de Alte, Junta de Freguesia de Entradas, Junta de Freguesia de Melides, Junta de Freguesia de Pinhal Novo, Junta de Freguesia de São Teotónio, Juventude Musical Internacional, La Vida en Danza (Madrid), Musictrad (Caminha), Oficinas do Convento (Montemor-o-Novo), Projeto ST - E6G (São Teotónio), Taipa - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, Tradballs (Lisboa), Radio Castrense (Castro Verde), Swing Station (Lisboa), TradFolk de Aveiro.

## ANEXOS (programas e fotografias)

### criação



### PROGRAMAÇÃO





## EDIÇÕES



## CIRCULAÇÃO



## FORMAÇÃO



## DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS



